

Nova Paraisópolis prevê R\$ 1,7 bilhão de investimentos em habitação,

Leoncio

Prefeitura abre consulta pública sobre programa de transformação urbana do Complexo Paraisópolis

Nova Paraisópolis prevê R\$ 1,7 bilhão de investimentos em habitação, infraestrutura, equipamentos públicos e meio ambiente para melhorar as condições de vida da população

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL) e da São Paulo Urbanismo, abriu consulta pública para receber contribuições da população sobre o “Nova Paraisópolis”, programa estruturante de transformação urbana, social e ambiental do Complexo Paraisópolis, na zona sul da capital. A iniciativa integra uma nova etapa da Operação Urbana Consorciada Faria Lima (OUCFL) e organiza investimentos em habitação, infraestrutura, equipamentos públicos e meio ambiente, com foco na redução de desigualdades e na melhoria da qualidade de vida da população. A consulta pública fica disponível na plataforma Participe+ até 19 de janeiro. Em seguida, demais órgãos públicos terão cinco dias para enviar suas contribuições para a Prefeitura. [Clique aqui para participar.](#)

O objetivo é ampliar a participação social na consolidação das diretrizes do programa. Para subsidiar as contribuições, estão disponíveis um diagnóstico urbano e socioambiental da região, além de informações sobre obras em andamento e intervenções previstas.

A participação da população ocorre por meio do portal Participe+, no campo “Debates”. As manifestações podem ser feitas especificamente sobre os temas de infraestrutura, habitação e equipamentos públicos, contribuindo diretamente para o aprimoramento das propostas apresentadas.

Finalizada a etapa de consulta pública, as contribuições recebidas serão sistematizadas e servirão de subsídio para o aprimoramento do projeto, que seguirá para a fase de licitação das obras.

Nova Paraisópolis

O programa decorre da ampliação do perímetro da Operação Urbana Faria Lima, prevista na Lei Municipal nº 18.175/2024, que autorizou a aplicação de recursos da Operação em intervenções estruturais no Complexo Paraisópolis, formado pelas comunidades de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro. Em agosto de 2025, a Prefeitura arrecadou cerca de R\$ 1,7 bilhão com o leilão de Certificados de Potencial Adicional de Construção (CEPACs), recursos que serão aplicados integralmente na região.

A iniciativa estrutura-se em três eixos integrados por uma abordagem ambiental: habitação, infraestrutura e equipamentos públicos. A dimensão ambiental atravessa todas as frentes de atuação.

Habitação

O eixo de Habitação do Programa Nova Paraisópolis parte do reconhecimento de que o Complexo Paraisópolis abriga uma população estimada em aproximadamente 120 mil pessoas, parte significativa vivendo em condições de vulnerabilidade socioespacial, moradia precária ou em situação de espera por atendimento em programas de aluguel social.

A estratégia habitacional se ancora na articulação com instrumentos públicos já consolidados, permitindo alinhar recursos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima à produção de habitação de interesse social voltada prioritariamente para reassentar famílias e a moradores que hoje dependem de soluções transitórias, como o aluguel social.

Paralelamente, o eixo propõe um mapeamento sistemático dos terrenos classificados como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) no entorno do Complexo Paraisópolis, identificando seu potencial de desenvolvimento habitacional.

A estratégia de provimento habitacional será estruturada prioritariamente por meio do desenvolvimento de empreendimentos pelo privado, com posterior aquisição pública das unidades, direcionadas ao atendimento das demandas habitacionais do Complexo Paraisópolis.

Além disso, o eixo de Habitação incorpora a busca por soluções construtivas inovadoras, tanto no processo quanto no desempenho das edificações. Infraestrutura

O eixo de Infraestrutura do Programa Nova Paraisópolis tem como objetivo estruturar intervenções urbanas capazes de reduzir vulnerabilidades históricas e ampliar a resiliência e conforto ambiental. As ações previstas combinam obras de drenagem, requalificação viária e reorganização da mobilidade urbana, articulando mitigação de riscos, ampliação de áreas permeáveis e melhoria do acesso a serviços, equipamentos e sistemas de transporte de alta capacidade.

No sistema de drenagem, destacam-se as obras em andamento de canalização do Córrego Antonico. De maneira complementar, o Córrego Itararé, localizado no Jardim Colombo, integra o conjunto de ações estruturais voltadas à mitigação de riscos, à melhoria das condições ambientais e ao fortalecimento do saneamento.

Como desdobramento direto dessas intervenções de drenagem e recuperação ambiental, o programa prevê a implantação do Parque Itapaiúna, com aproximadamente 48 mil metros quadrados de área verde. O parque ampliará de forma significativa a oferta de áreas permeáveis e de vegetação no território, contribuindo para a regulação microclimática, a redução do escoamento superficial e a mitigação dos efeitos das ilhas de calor.

A transformação da Avenida Hebe Camargo compreende obras de qualificação do trecho existente, seguidas por alargamento de vias e abertura de novos segmentos viários. Essas ações totalizam uma intervenção de aproximadamente 1.200 metros, viabilizando sua conexão com a Avenida Jules Rimet. Como resultado dessas obras, será possível reduzir significativamente o tempo de deslocamento da população, uma vez que a intervenção promoverá acesso direto ao Metrô. Com o prolongamento da via, o trajeto entre Paraisópolis e a Estação São Paulo-Morumbi, que hoje leva cerca de 37 minutos, será reduzido para aproximadamente 16 minutos.

A conectividade viária entre a Avenida Hebe Camargo e a Avenida Giovanni Gronchi será estruturada a partir de quatro ligações transversais. Ademais, determinadas vielas estão em estudo para viabilizar a melhoria da conexão intrabairro e o acesso a serviços. O projeto também incorpora os resultados da iniciativa Caminhos Escolares, que orienta intervenções voltadas à segurança e à adequação dos trajetos, especialmente para a primeira infância. Também estão previstas ações de reforma de fachadas e de melhoria das moradias existentes.

A proposta para a malha viária existente parte da qualificação das condições atuais em aproximadamente 17,8 quilômetros de extensão. Estão contempladas intervenções que incluem o enterramento das redes de fornecimento de energia elétrica e telecomunicações, melhorias de iluminação pública e reestruturação do sistema de microdrenagem e saneamento. O projeto prevê a implantação de ruas compartilhadas que reorganizam o espaço público e priorizam a segurança viária. As intervenções incluem ainda a arborização e implantação de mobiliário urbano.

Equipamentos Públicos

O eixo de Equipamentos do Programa Nova Paraisópolis tem como objetivo ampliar e qualificar a oferta de serviços públicos essenciais, criando espaços de uso cotidiano, convivência, recreação e atendimento institucional. A implantação e requalificação de equipamentos públicos desempenha papel central na melhoria da qualidade de vida da população, ao aproximar serviços de saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer, segurança alimentar e desenvolvimento econômico das áreas de moradia, além de fortalecer a presença do poder público e a prestação de serviços no Complexo Paraisópolis.

No campo da saúde, o programa prevê o fortalecimento e a ampliação da rede existente. O conjunto localizado na Avenida Hebe Camargo, atualmente composto por AMA, CAPS e UBS, será ampliado com a implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas e de um CAPS Álcool e Drogas, consolidando o Complexo de Saúde Paraisópolis como referência. Além disso, as três UBSs existentes, duas em Paraisópolis e uma no Jardim Colombo, passarão por obras de reforma e adequação, com o objetivo de melhorar as condições de atendimento e o conforto dos usuários.

Na favela do Porto Seguro, está prevista a implantação de um centro integrado com CRAS e CREAS, ampliando a oferta de serviços da política de assistência social e fortalecendo a proteção básica e especial em uma área de elevada vulnerabilidade.

No âmbito de esporte e lazer, destaca-se a implantação do Centro Educacional e Esportivo, com aproximadamente 16 mil metros quadrados, localizado na Rua Manoel Antônio Pinto.

A Praça da Paz, com cerca de 6 mil metros quadrados, será implantada no encontro entre a Herbert Spencer e o Córrego do Antonico requalificado. Associado à praça, será implantado um edifício destinado ao Centro de Oportunidades, que

reunirá programas de fomento ao empreendedorismo, inovação, economia criativa e qualificação profissional, além de espaços de apoio a iniciativas da sociedade civil e a programas desenvolvidos por órgãos municipais ligados ao desenvolvimento econômico e ao trabalho.

No Jardim Colombo, o programa prevê a implantação de um conjunto integrado que articula novas unidades habitacionais a um Centro de Esporte e Cultura, associado à requalificação das ruas Antônio Júlio dos Santos e José Dias da Costa. O projeto inclui áreas culturais, campo esportivo e parque urbano.

Sob o aspecto social e nas proximidades da Arena Palmeirinha, será construído um Armazém Solidário, equipamento que amplia o acesso a alimentos saudáveis e a preços reduzidos para famílias de baixa renda cadastradas no CadÚnico.

Na dimensão de arte e cultura, o programa prevê a requalificação da Casa modernista projetada por Hans Broos, localizada nas imediações de Paraisópolis, que será adaptada para funcionar como equipamento artístico e cultural. No setor do Grotão, está prevista ainda a implantação de um equipamento cultural, esportivo e ambiental.

No âmbito educacional, é prevista a construção de seis equipamentos: um Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA), uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), duas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) no Jardim Colombo e duas EMEIs em Paraisópolis.

Processo Participativo

Um marco relevante para a estruturação do programa foi a regulamentação do Decreto nº 64.112/2025, que instituiu o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI). A partir dessa iniciativa, a Prefeitura de São Paulo vem promovendo processos participativos e transparentes de diálogo com moradores de diferentes perfis, incluindo crianças, mulheres, jovens, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil, com o objetivo de construir propostas adequadas às necessidades reais do território e da população local.

O planejamento e o acompanhamento das ações contam ainda com a atuação do Grupo de Gestão da Operação Urbana Faria Lima, formado por representantes do poder público e da sociedade civil, responsável por contribuir para o aprimoramento das diretrizes e para o monitoramento da execução do programa.

<https://acontecendoonline.com/nova-paraisopolis-preve-r-17-bilhao-de-investimentos-em-habitacao/>

Veículo: Online -> Site -> Site Acontecendo Online